

Por fim, porém, cedeu ao ponto de propor uma espécie de prova e disse ao jovem: "Se és, como dizes, uma criatura viva e o filho do meu velho amigo, traz-me qualquer comunicação dêle que me prove a tua existência objetiva." Ora, conquanto, em tôdas as condições usuais do plano físico, dar qualquer espécie de prova fenomênica é estritamente proibido aos alunos dos Mestres, parecia que um caso desta espécie não infringia as regras; e por isso, quando se tinha averiguado que nenhuma objeção havia da parte de autoridades superiores, foi feita aplicação ao pai, que imediatamente mandou comunicação referente a coisa que se tinha passado antes de o filho nascer. Isto convenceu o morto da existência real do seu jovem amigo, e portanto do plano sôbre que estavam ambos funcionando; e logo que isto se lhe estabeleceu no espírito, a sua educação científica se manifestou, tornando-se êle imediatamente ansioso para obter informação a propósito desta nova região.

Está claro que a mensagem, que êle tão prontamente aceitou como prova, não constituiu na realidade prova nenhuma, visto que os fatos a que ela se referia podiam ter sido lidos, do seu próprio espírito ou dos registros acásicos, por qualquer criatura possuidora de sentidos astrais; mas a sua ignorância destas possibilidades fêz com que êle pudesse receber essa impressão definida e a instrução teosófica que o seu jovem amigo agora tôdas as noites lhe ministra, terá sem dúvida uma influência estupenda sôbre o seu futuro, pois não pode deixar de modificar muito, não só o estado celestial que o espera, mas também a sua encarnação seguinte sôbre a terra.

O trabalho principal, pois, que os nossos auxiliares têm de fazer para com os recém-mortos é o de os confortar e animar — de os livrar, quando possível, do mêdo terrível, mas irracional, que muitas vêzes os avassala e que não só lhes causa muito sofrimento desnecessário, mas também lhes atrasa o progresso para as esferas superiores — e de os habilitar, tanto quanto possam, a compreender o futuro que está adiante dêles.

Outros, que já estão há mais tempo no plano astral, também podem receber muito auxílio, caso o queiram aceitar, por explicações e conselhos com referência ao seu curso através dos seus estágios diversos. Podem, por exemplo, ser avisados do perigo e da demora causados por tentarem comunicar-se com os vivos através de um médium, e às vêzes (ainda que raramente uma entidade já atraída para um círculo espírita, pode ser guiada para uma vida mais alta e mais sã. Os ensinamentos assim prestados a indivíduos neste plano não se perdem nunca porque, conquanto a memória dêles (é claro) não possa passar para a encarnação seguinte, fica sempre o verdadeiro conhecimento íntimo, e portanto a forte predisposição para o aceitar, quando se torna a ouvi-lo na nova vida.